

Aqui Kennedy: alargamento é concluído

Classificados

IMÓVEIS

ALUGO Casa Branca, ampla loja comercial, amplo al. sala, banheiro, cozinha, quarto, al. garagem, 250 m². N.º 1014. Tel: 712-1014.

ALUGO Casa Branca, ampla sala, cozinha, quarto, al. garagem, 250 m². N.º 1014. Tel: 712-1014.

ALUGO casa, 7 cômodos, garagem, R\$ 600,00. Avenida Marica, 3432. Jardim Alcântara. Para 3 pessoas.

VENDE-SE um sobrado c/ 2 quartos, 3 banheiros, cozinha, sala, al. garagem, 2 salas, varandas e terraço. 1 c/ cobertura. Tratar c/ Sr. Manoel. Telefone 601-1402. Cuiabá.

VENDO ou troco casa grande, três quartos, sala, cozinha, banheiro, lago, outra cozinha, também grande. J. Catarina Nova. Cuiabá grande. 712-7101. Teresópolis.

ALUGO quarto para moça ou senhora cristã com 2 quartos, sala, banheiro e banheiro. R\$ 150,00. Rodrigues da Fonseca, 748. 605-3068.

ALUGO casa Praga Trindade, sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, área de lazer. Tratar J. Carlos. Tel: 722-6968. Dário Jardim. Aluguel R\$ 225,00.

ATENÇÃO proprietários de imóveis residenciais, comerciais. Adm. Imob. seu imóvel, com amplo departamento jurídico. Valência. Sem compromisso. Telefone 712-4510. Salvador.

VENDO Avenida Kennedy, Centro S. Gonçalo, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda, quintal plantado, sem garagem. R\$ 22.000. Quilômetro. Último local. Tempo 712-4071.

PASSO op. Rua Maria Rita, 450. B. 12. Apto. 10. Todo reformado, preço R\$ 10.500,00. Tratar no local urgente. Com Lenir.

VENDO apto, al. em São Gonçalo, no centro. Tratar pelo telefone 712-7643. Valor R\$ 35.000,00.

VEÍCULOS

MONZA SLE 88, bom estado. 605-2036.

VENDO Passat GTS ano 83, c/na metálico, R\$ 2.000,00. Tratar 712-7429. Luiz ou Nelson.

CHEVETTE 88, Intero. Tel: 712-5987. Lugar depois das 18.00 hs.

VENDO Fusca branco, ano 70. Cuiabá, q. em ver. compra. Rua José de Faria, 488 - casa 2. Trindade. Carlos.

VENDO Monza 85/88, c/na, vidro elétrico, linha d'oro, R\$ 4.000,00. Cuiabá, 2259. Parada 40. Tel: 605-3723. Henrique.

MONZA 88, c/na, vidro elétrico, ôlimo. Tel: 701-0508. Márcia.

PUMA 76, conversível, vermelho, vídeo verde, R\$ 2.000,00. Tratar 605-1443.

DIVERSOS

VENDE-SE lanchonete, R\$ 35.000 cada. Cuiabá. Cuiabá. Telefone 620-0312. Total de lojas 15.

FESTAS Infantis: ALUGO Festa do Peixe, copelita, com decoração. F. 601-712-2135.

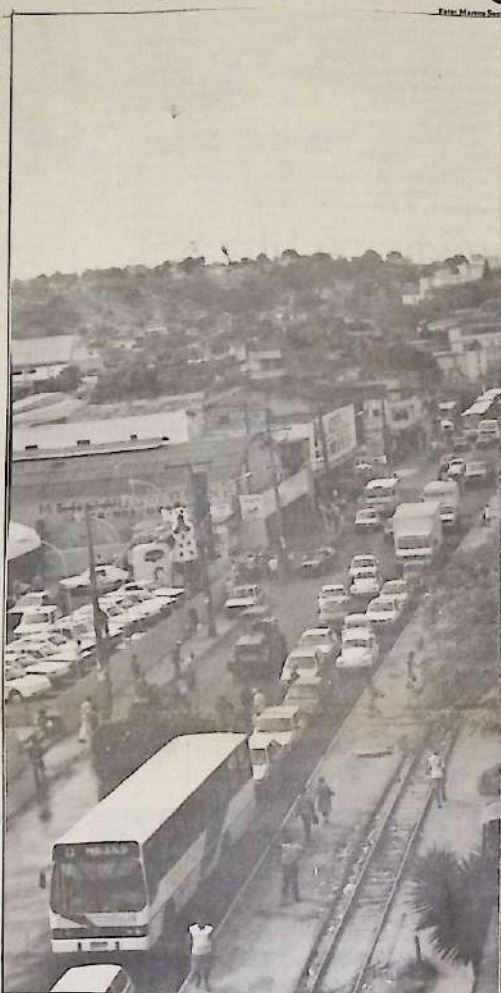
VENHA fazer seu casamento, com a Foto Genesys, por apenas 3 vezes, 24 fotos, 20 X 25. Grátis um almoço. Com 101 fotos. 712-7538. Márcia.

VENDO material sólido, cadeira giratória, R\$ 150,00. Tratar 712-7538. Márcia.

APARELHOS limpeza, R\$ 150,00. Tratar 712-7538. Márcia.

MÁRCIA Festas. Belos decorados, terras, doces, bolos, c/na de vídeo, garrafas, friadeiras, etc. Tratar 712-7538. Márcia.

Mais Classificados Na página 4



Apesar da ameaça de embargo da obra pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), a terceira pista do rolamento da Avenida Presidente Kennedy (foto), já está pronta e sendo plenamente utilizada pelos motoristas. Agora, o máximo que a companhia pode exigir da Prefeitura é que a municipalidade faça a reintegração de posse da faixa de domínio da ferrovia. O alargamento foi feito no trecho entre o Clube Esportivo Mauá e o Clube Tamoi, no Porto da Pedra. A prefeitura também está recuperando todo o trecho da Avenida Presidente Kennedy e deve fazer um novo sistema de sinalização e construir abrigos para passageiros.

Sebrae e CEF têm dinheiro para empresas
Página 3

Fazenda abre caça aos inadimplentes com impostos
Página 3

Viaduto espera por retomada de obras
Enquanto motoristas e moradores brigam por causa do retorno do Jardim Catarina, usuários do viaduto do Alcântara querem saber quando vai ser finalmente retomada a obra de conclusão do piso do elevado no retorno sobre a Avenida Maricá (foto). Anunciado para ser recomçado na última quarta-feira, o serviço não foi retomado e a Fundação DER sequer sabe de onde partiu a notícia de reinício, publicada num jornal do estado esta semana. E todos que passam pelo local continuam correndo o risco de sofrerem acidentes. A obra foi iniciada há um ano e até agora não passou das fundações. Página 5



A faxina do prefeitável
Portando vassouras, bandeiras, faixas e megafones, correligionários do PPB, tendo à frente o Deputado Federal Osmar Leitão Rosa, candidato a prefeito, realizaram na sexta-feira (12) um corpo-a-corpo com eleitores, seguido de uma faxina simulada em frente à Prefeitura Municipal (foto). Os manifestantes pretendiam com o ato pedir maior limpeza pública para a cidade e transparência da administração municipal.

Acesso divide opiniões no Jardim Catarina
A construção de um retorno (acesso) ao bairro Jardim Catarina está dividindo as opiniões de moradores e motoristas que utilizam o local. De um lado aqueles que acham que o retorno não resolve o problema e aumenta mais o risco de acidentes, o que seria minimizado pela construção de uma passarela para pedestres. De outro, os que dizem ser o retorno melhor do que nada, pois o governo do Estado dificilmente cumpriria a promessa de construir um viaduto. Estes acrescentam que o retorno, apesar das deficiências apresentadas pela obra, vai facilitar o acesso ao bairro, evitando que os veículos tenham que ir até o viaduto de Santa Luzia. Agora, só falta saber quando é que os ônibus também vão ser obrigados a utilizar o acesso direto ao bairro, pois tudo indica que devem continuar indo a Santa Luzia. Página 5

O amor e o poder (II)
De olho na Política
Página 2



Coluna Um
Rujany Marins explica (com fotos) a história dos "números do crêdo doido" denominada pelo jornalista Jorge Nunes. E informa que a campanha eleitoral de São Gonçalo pode não ter TV. Na Coluna Um, está também a notícia de que a base da Petrobrás em Guaxindiba ainda é só projeto. Página 2

Coluna Dois
O comentarista Geraldo Lemos diz que o Prefeito João Bravo encampou sua sugestão e vai dar o nome de "Paço Gonçalo Gonçalves - Prefeitura Municipal", ao prédio onde funciona a prefeitura. E acrescenta que a candidata Alice Tombravsky, sobre impressionantemente na pesquisa de opinião que acaba de ser divulgada. Página 2

Artigos
"Analisando condutas" é o título do artigo em que o professor e poeta Geraldo Lemos avalia as possibilidades e o desempenho de alguns candidatos a prefeito de São Gonçalo nas próximas eleições. E o acadêmico Evadry Molina escreve o miniconto "Nova tragédia na Ilha do Sol". Página 2

Vital Xavier
O jornalista Vital Xavier lamenta que o Governo Federal tenha liberado os preços dos derivados de petróleo para incentivar os preços de mercado. Ele diz que os valores cobrados já variam em até 10 por cento de um posto para outro. Além disso, conta as agências sociais da cidade. Página 6

Economia
O economista Valdecir Alves da Silva diz que caiu o último entrave da vida do trabalhador com a instituição da aposentadoria via postal, que permite receber o benefício através dos Correios. Ele também dá dicas para comprar bem nas principais lojas e magazines da cidade. Página 2

Sebrae e CEF têm crédito para empresas

Prefeitura caça contribuintes em débito com a Fazenda

A Secretaria de Fazenda de São Gonçalo deflagra a partir desta segunda-feira (15/07) uma operação de caça aos contribuintes em débito com a prefeitura, visando diminuir o índice de inadimplência e regularizar a situação do comércio clandestino. Segundo o subsecretário Sérgio Nascimento, a operação vai mobilizar cerca de 60 fiscais dos setores de tributo e posturas, que agirão em conjunto em diversos pontos da cidade.

— Não podemos coquear que mesmo depois da prefeitura ter criado toda uma instrumentação de facilidades, tais como dispensa de multa, parcelamento de débito e regulamentação da dação em pagamento, ainda haja devedores que se mantenham resistentes. Para se ter uma ideia, o IPTU de 96 em R\$ 25 milhões/ano e hoje estamos fazendo uma projeção de arrecadarmos R\$ 16 milhões/ano. Isso já pressupõe uma inadimplência de R\$ 9 milhões, que pode ser executada no próximo ano. Dos cinco últimos anos, a dívida acumulada gira em torno de R\$ 20 milhões — disse Sérgio Nascimento.

Para esta operação foi traçado um plano de ação, dividido em três etapas, que será desencadeada simultaneamente a partir desta segunda-feira. Conforme explicações do subsecretário, a primeira operação consiste no acompanhamento direto dos 50 maiores contribuintes do ISS, para verificar se há irregularidade no recolhimento. Em outra ação, será feito o levantamento dos 500 maiores devedores do IPTU, ISS e Taxa de Licença de Funcionamento, abrindo um prazo de 48 horas para que estes se manifestem no sentido do pagamento ou parcelamento. Fim de prazo e verificando que não houve nenhum tipo de negociação, o débito será encaminhado para

o Cartório da Dívida Ativa para a execução fiscal que pode culminar, inclusive, com a penhora dos bens.

A terceira ação planejada pela Secretaria de Fazenda será o combate à clandestinidade, através da qual os fiscais irão detectar o estabelecimento irregular. Os proprietários serão, inicialmente, intimados a comparecer a prefeitura para regularizar a situação. No caso destes já terem sido notificados anteriormente, será feita a lavratura de auto imediato. Insistindo a clandestinidade, o estabelecimento será interditado.

— Não há intenção do governo em prejudicar quem quer que seja. Mas também não temos como deixar ficar rolando dívidas, já que hoje estamos matando canais de negociações abertos, ouvindo diretamente os contribuintes e, juntos, buscando a melhor maneira de equacionarmos o problema — enfatizou Nascimento, antecipando que os contribuintes em débito ou aqueles que se encontram na clandestinidade, poderão procurar a Secretaria Municipal de Fazenda, no mesmo prédio da prefeitura, para regularizar a situação, se beneficiando, inclusive, da dispensa de multa.

Escola de Pesca
A Prefeitura de São Gonçalo, a Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimento e Pesca e a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj) assinaram convênio de concessão de uso, que garantirá o término das obras de construção da Escola de Pesca, no bairro do Gradim.

A iniciativa tem a finalidade de possibilitar e regularizar o emprego de verbas da Fiperj na complementação e acabamento das obras de construção da Escola de Pesca, numa área de terreno de dois mil metros quadrados, cedida pela Prefeitura. De acordo com o convênio, a concessão de uso vigorará pelo prazo de 20 anos.

Naira Helena Pimentel

O Sebrae e a Caixa Econômica Federal estão lançando uma linha de crédito especial para as micro e pequenas empresas de todo o Estado do Rio de Janeiro, num montante de 40 milhões de reais. Para conseguir o empréstimo é preciso ser correntista da Caixa e não ter problemas no cadastro ou abrir uma conta da empresa, com a carência de no mínimo três meses. Segundo o Gerente Geral da agência da Caixa Econômica de São Gonçalo, Paulo Glicério de Castro Reis, o projeto tem a finalidade de ajudar aos pequenos empresários a aumentar o seu capital de giro e dar nova força a sua empresa.

Segundo Marcelo Velasco Romá, Gerente Assistente do Sebrae, a facilidade que os empresários terão para pagar ao banco é muito grande, pois os juros são de 1% ao mês mais o valor da TR. "Além disso a dívida poderá ser financiada em até 12 meses e cada empresa poderá fazer um empréstimo de até 10



O gerente da CEF diz que projeto vai ajudar os pequenos empresários

mil reais. Com a divulgação do projeto passamos a atender cerca de 40 pessoas por dia, procurando o Sebrae para se informar sobre o financiamento", diz.

Depois de aprovado o cadastro no banco, e preenchida

a proposta, o empresário encaminha o processo para o Sebrae, que vai junto com o banco fazer uma visita para saber se a firma existe realmente e quais suas reais condições. Fazemos o levantamento da empresa, para

saber o que pode ser colocado como forma de garantia de pagamento. Em seguida, encaminhamos ao Sebrae do Rio um relatório do cliente, e os coordenadores analisam a proposta. Se aprovado, a Superintendência do Banco autoriza a liberação do dinheiro para a conta do cliente — garante o Gerente do Sebrae.

O Gerente Paulo Glicério de Castro Reis, diz que o processo de aprovação pelo Sebrae e a Caixa leva em torno de 25 dias até voltar para agência novamente, e liberar o dinheiro para o cliente. E só a partir de 30 dias da assinatura da proposta é que o cliente começa a pagar ao banco. "Tempo suficiente para o cliente que investiu na firma começar a se beneficiar dos retornos que estão aparecendo", comenta o Gerente do Sebrae. Marcelo Velasco diz que eles estão tentando novos financiamentos para que possam ampliar com garantia o projeto, beneficiando ainda mais os pequenos empresários.

Petrobrás garante que ICMS de pólo ficará em S. Gonçalo

O engenheiro Orlando Galvão Filho, diretor da Petrobrás, garantiu ao deputado Hailson Monteiro que, se a empresa vier mesmo a instalar seu pólo de distribuição de combustíveis em São Gonçalo, vai passar a receber o ICMS por este Município, fazendo com que ele aumente a sua arrecadação.

A informação foi transmitida através do ofício em resposta a apelo do parlamentar gonçalense, que não havia gostado da declaração da Petrobrás de que, diante do regime de recolhimento do ICMS, mesmo que parte do combustível por ela distribuído fosse deslocada de Duque de Caxias para São Gonçalo, o tributo continuaria naquela cidade da Baixada Fluminense.

"O projeto de construção do pólo de distribuição de distribuição de combustíveis, no Município de São Gonçalo, bairro Guaxindiba, encontra-se, no momento, em fase de estudos de viabilidade técnico-econômica", esclarece Orlando Galvão Filho, aduzindo que aquele estabelecimento será incluído no regime especial de centralização da escrituração fiscal em Duque de Caxias "quando ocorrer o início efetivo das operações dessa base de distribuição, o que poderá gerar parcela da receita do ICMS ao município de São Gonçalo".

O deputado Hailson Monteiro, que está se recuperando de intervenção cirúrgica a que foi submetido há cerca de 15 dias, disse ter ficado satisfeito com a resposta da Petrobrás, mas apenas parcialmente. "Minha satisfação é porque consegui que, caso seja implantado o pólo de combustíveis da empresa em minha cidade, teremos aumento da arrecadação da Prefeitura para investir em obras públicas. Ela só não é total porque ainda uma decisão da Petrobrás sobre o empreendimento, conforme havia sido anunciado com alarde há alguns meses, pois o projeto permanece em fase de estudos".

CBTU retira placas irregulares na Avenida Kennedy

Rogério Oliveira

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), retirou várias placas de propagandas (out-door) que estavam em sua faixa de domínio. As placas foram retiradas por motivo de segurança, já que atrapalhavam a visão dos maquinistas e também dos motoristas. A operação envolveu vários operários, a Polícia Ferroviária, além de uma locomotiva com vários vagões.

Segundo o policial ferroviário Carlos Rodrigues, o serviço foi determinado pela diretoria da CBTU. "As placas põem em risco a vida de qualquer pessoa que precise cruzar a linha. Nem os

motoristas tem visão suficiente, nem os maquinistas conseguem ver se há algum veículo nos cruzamentos. As empresas que colocam este tipo de placa deveriam pedir autorização à CBTU, e não colocá-las aleatoriamente em lugares que causem riscos às locomotivas", comenta o policial. Esse serviço de tirar as placas já foi tentado outras vezes, só que apareceram alguns seguradores dessas firmas de cartazes e intimidaram nossos operários. Agora, nós da Polícia Ferroviária, estamos aqui e vamos cumprir o que nos foi determinado. Só estaremos tirando as placas que realmente estão atrapalhando a visão dos condutores. As demais não, garantiu Rodrigues.



O pólo seria construído em Guaxindiba, às margens da Rodovia Niterói-Manilha



As placas foram retiradas porque estavam atrapalhando a visão dos maquinistas

Em Alcântara, Niterói e Icarai.

gpi INTENSIVÃO rei

Matrículas abertas

PLANOS COM APOSTILAS Mensalidades de até R\$ 28*

CENTRO: 717-5304 ALCÂNTARA: 701-7191 ICARAI: 610-3040

centroarte
Alcântara

TUDO EM CÓPIAS

CÓPIAS XEROX
CÓPIAS HELIOGRÁFICAS
CÓPIAS EM CORES
CÓPIAS ATÉ 45 CM DE LARGURA
CÓPIAS A-3
PLASTIFICAÇÕES
REDUÇÕES E AMPLIAÇÕES
VEGETAL - TRANSPARÊNCIAS, ETC

RUA YOLANDA SAAD ABUZAI, 51
LOJA 118 - ALCÂNTARA - TEL: 601-4385
(NO EDIFÍCIO DA ESCADA ROLANTE)

INTENSIVO

impacto

NOITE

R\$ 95,00

SÃO GONÇALO

AOS SÁBADOS: PROJETO DISCURSIVAS

AOS DOMINGOS: COMPACTOS POR DISCIPLINA

BIOMÉDICA - TECNOLÓGICA - HUMANAS

INÍCIO: 08/08/96

712-4848

Juiz determina que entidade deixe de ser "sindicato"



Ambas as entidades pretendem defender os ambulantes do município

A disputa entre os dois candidatos a Presidente do Sindicato dos Ambulantes da cidade continua acirrada, pois o Presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes do Município de São Gonçalo, Maurício C.F. Leão moveu uma ação na justiça da cidade contra o Sindicato do Comércio Varejista Autônomo Ambulante e

Feirante de São Gonçalo, representado por José Fernandes Arede. O Juiz da 4ª Vara Civil de São Gonçalo, determinou que o "SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA AUTÔNOMO, AMBULANTES E FEIRANTES DE SÃO GONÇALO", presidido por José Fernandes Arede, deixe de usar a nomenclatura "SINDICATO", até a sua devida regularização, na forma da lei

"Gente que faz" na Fazenda Colubandê

A Linda Eventos promove no próximo dia 3 de agosto a exposição "Gente que Faz", na Fazenda Colubandê, atual sede do Batalhão Florestal. A exposição contará com dezenas de profissionais de diversas áreas como: Cozinha, Artesanato, Artes Plásticas e vários trabalhos manuais. A entrada custará apenas um quilo de alimento não-percível.

Segundo a produtora do evento, Conceição Gomes

Ribeiro, a exposição tem o objetivo de reunir as pessoas que fazem artes de modo bem eclético e mostrar para aqueles que não conhecem, mas gostam, e não sabem onde encontrar. "Desse modo pretendemos apresentar a arte ao consumidor e apreciador. Essa Gente que Faz ainda fará outras apresentações de artistas de nossa terra em vários bairros de nossa cidade", informou Conceição. Maiores informações para expositores e público pelo telefone 701-9879.

Casa da Arte vai ser construída em ponto de ônibus

Rogério Oliveira

Em breve o Município terá um espaço especialmente voltado para Arte. O espaço está sendo aproveitado de uma parada de ônibus, no Zé Garoto, e já se chama Casa da Arte. O projeto é do Sindicato dos Artesãos de São Gonçalo, e há dois anos foi entregue ao prefeito para avaliar. A Casa da Arte será uma exposição constante de todos os artesãos e artistas plásticos do município, além de ser a sede do Sindicato. Por se tratar de um modo de subsistência, a Casa da Arte será administrada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Atualmente os artistas e artesãos expõem seus trabalhos em praças públicas no Rodo de São Gonçalo e no Alcântara, e acabam sendo confundidos com os camelôs, o que é muito chato, disse a artista Elizabeth da Costa Nunes, confessando não ter nada contra os camelôs.

- Vai ser muito bom ter um

espaço para ter nossas obras expostas. São 500 artesãos e artistas inscritos. Também poderemos dar cursos para pessoas e principalmente meninos de rua, o que também faz parte do projeto Casa da Arte. Serão expostos trabalhos em cerâmica, madeira, crochê, flores, bonecas, ponto de cruz, vidros jateado com areia, cartões vegetais, matelassê. Além dos trabalhos dos artistas plásticos, contou a artesã e conselheira do Sindicato dos Artesãos e Artistas Plásticos de São Gonçalo, Lenir Menezes. O projeto está sendo construído pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (Sedurbe). Será uma grande sala de exposição, com dois banheiros, uma sala para administração e a fachada toda em vidro, como uma grande vitrine. A obra está para ser entregue no final do mês de setembro, informou o engenheiro da Sedurbe Sérgio Esberard.

Acesso divide opiniões no Jardim Catarina

Naira Helena Pimentel

A construção do retorno na entrada do bairro Jardim Catarina vem dividindo a opinião dos moradores do local. Alguns acreditam que esta obra não vai acabar com os acidentes, porque há motoristas que não respeitam os sinais. Eles acham que só a construção do viaduto, promessa do Governador Marcello Alencar, no período de campanha, poderia solucionar de uma vez por todas a situação. Para Moacir Oliveira, que trabalha como mecânico na oficina do bairro isto é uma obra política e não voltada para as reais necessidades das comunidades. "O canteiro que eles fizeram separando a rua Lindolfo Fernandes e Júlio Lima, fica em frente ao portão oficial. Fizeram um canteiro enorme e a rua ficou estreita. Fomos falar com o engenheiro Edir Porto e, mal-educadamente, ele disse para o dono da oficina trocar o portão de lugar", diz.

Segundo Moacir, os comerciantes já pediram a um candidato a Prefeito que estivesse no local para impedir a obra, ele ficou de tomar providências, mas até agora nada fez. "Por isso vamos colocar os caminhões que consternamos, em cima do canteiro, já que é o único espaço que nos sobrou. O que o povo queria realmente era a passarela e não esse retorno assassino e inconveniente. Ninguém vai respeitar os sinais e você vai ver com o tempo", comenta.

Para outros moradores a construção do retorno vai favorecer a todos, pois não há mais a necessidade de ir a Santa Luzia para retornar e entrar para o bairro



Moradores dizem que a construção do retorno aumenta risco de acidentes

do Jardim Catarina. "Só que deveria ter também uma saída. Por exemplo, se eu quiser ir para Laranjal, terei que ir no Alcântara. Melhorou por um lado, mas por outro continua deixando a desejar", lembra Francisco Motta, morador há mais de 10 anos no bairro. Posto de gasolina que fica a uns 10 metros a frente de sua oficina, se tiver um carro enguiçado, não poderá vir até a oficina, pois não há como voltar.

O morador Sandro Morse afirma

que a construção do retorno é um sinal de que o progresso está chegando ao Jardim Catarina, que será uma alternativa fácil, e com os sinais e redutores de velocidade acabariam com os acidentes semanais. Mas que, mesmo com a obra executada, não fica invalidado o projeto da passarela, que foi prometida à população. Isto acabaria definitivamente com os acidentes", lembra.

A obra de construção do retorno do Jardim Catarina começou em 24 de abril e está prevista para

terminar no final deste mês. Segundo a Assessoria de Comunicação Social da Funderj, a obra está dentro do prazo previsto para a conclusão. A empreiteira SERPLEX entrou nos trabalhos finais e está trabalhando na sinalização do acesso ao bairro do Jardim Catarina. De acordo com a Assessoria, a obra custou em torno de 71,5 mil reais, que foram gastos na sinalização vertical e horizontal, a colocação de sinais de trânsito luminoso, da faixa de proteção e o contorno ligando à RJ-104.

Viaduto: motoristas reclamam da demora no reinício das obras

Naira Helena Pimentel

A retomada da obra no viaduto de Alcântara, no sobre a Avenida Maricá, marcada para começar na última quarta-feira, não aconteceu e, segundo o Superintendente da Região, José Carlos Mendes, não há nenhuma informação de quando ela vai ser reiniciada e concluída. O término da obra é uma antiga reivindicação dos moradores, que estão cansados de ver acidentes fatais no local, além de quererem a normalização do tráfego da RJ-104. Revoltado com a situação, o morador José Paulo Botelho diz que as autoridades estão de brincadeira com a população, pois o serviço começou há mais de um ano e até agora não foi concluído.

Paralisação desde o final do ano passado a obra do viaduto foi planejada para facilitar os motoristas que vinham do centro de bairro. O trecho do viaduto foi demolido e parte de um barranco removido. Mas entre o início da construção da base de sustentação e dos pilares levou quase um ano. As obras pararam por diversas vezes, tumultuando o trânsito não só de Alcântara como também nos demais

bairros de São Gonçalo.

Na conclusão do trabalho, a Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, através da Fundação de Estradas e Rodagem (Funderj), pretendem fazer as faixas de rolamento somente no trecho para tapar o vão que tanto vem causando prejuízo à população e aos motoristas que utilizam o viaduto. O motorista de taxi, Pedro Medeiros afirma que o trecho é de dar medo. "Quase sofri um acidente no local e por sorte consegui escapar. Mas poderia ser fatal. Meu carro ia cair do viaduto e certamente cairia em cima de outro carro, já que a pista de baixo é muito movimentada", comenta.

O povo já faz a sua parte reivindicando através da imprensa, que vem nesta luta com a gente há muito tempo, mas nossas manifestações de protestos no local, mas até agora nada acontece. O que mais as autoridades estão esperando para poder cumprir o seu papel? Mais mortes? Até quando temos que continuar vivendo nesta situação, vendo pessoas inocentes morrendo e outras chorando a perda de seus familiares? - afirma Pedro Medeiros.



As obras no viaduto estão paralisadas há mais de um ano

AGORA É

Alovr TURISMO

Há 8 anos promovendo lazer

719-4540

RIO SHOW

• LEVAMOS VOCÊ EM CASA

• INGRESSOS E TRANSPORTE COM AR CONDICIONADO

TODOS OS ESPETÁCULOS EM CARTAZ

- CANEÇÃO
- METROPOLITAN
- CASAS PORTUGUESAS
- TEATROS, BOATES, ETC...

DESCONTOS P/ GRUPOS ACIMA DE 5 PESSOAS

Reservas c/ 5 dias de antecedência. (mediante sinal)

NOSSO

O melhor porque é

nosso

Em Alcântara, Niterói e Icarai.

gpi INTENSIVÃO

Matriculas abertas

PLANOS COM APOSTILAS Mensalidades de até R\$ 28

CENTRO: 717-5304

ALCÂNTARA: 705-7191

ICARAI: 510-3040

Do Jardim ao 2º Grau

Venha Estudar no ICAV

2 Laboratórios de Informática

com 60 Computadores.

A única Escola de 8º Grau e INTERNET.

Formação Geral * Tés. Proc. de Dados

Av. Paula Lemos, 286 - Mutua

712-4464

Vital Xavier



Corrupção

Em 1996, o nosso País melhorou no ranking mundial de corrupção. Passou para o 15º lugar em relação a 1995, entre 54 países analisados. Segundo a Transparency Internacional (TI), de Washington (EUA), os empresários deram ao Brasil 2,96 pontos, enquanto no ano anterior, ficou com 2,7. Perdeu para os nossos vizinhos Chile, Argentina, Bolívia, México e Equador. Este jornalista acredita ainda numa melhor performance no futuro, pra isso as sociedades constituídas são cobradas.

Praça do Boiaçu

Tenho verificado a necessidade da construção urgente de uma praça para as famílias do Boiaçu. O local apropriado é sem dúvidas, defronte ao Colégio Monsenhor Barenco. Áreas de lazer são prioridade para a comunidade. Mas alguns políticos, assim, não acham. Ficando os moradores e seus filhos sem lugar de diversões.

2º Festival

Com as presenças de Edson Maia, Maurizete, Catarina, Ministro de Louvor PIB Trindade, Rhuama, Grupo Eccos e Kades Sings, a 1ª Igreja Batista da Trindade, realiza neste sábado, o 2º Festival de Pízza e Louvor, a partir das 14 horas, sob o comando do inteligente pastor Edson. Particem...

Mérito à vontade

Apesar dos 21 Vereadores não terem apresentado um projeto sequer para beneficiar a população em seus 4 anos de mandato, a Câmara da cidade teve uma semana agitadíssima, com os Vereadores distribuindo aos seus possíveis eleitores medalhas de mérito à vontade, levando os nomes das ilustres políticas Joaquina de Almeida Levesque e Armanda Pereira. A coroa aconteceu no Clube Tamolá, na última quarta-feira. O agito ficou por conta dos funcionários da Câmara que sabem organizar uma festa para os seus familiares e convidados, sexta-feira, no Clube Mauá. A noite de queijos e vinhos foi um barato.

Inesquecível

O último domingo de setembro (dia 29), promete ser inesquecível para os amantes do futebol. O amigo Alcione convida os craques da época passada para se confraternizarem no Campo do Brasileiro, a partir das 7:30 minutos da manhã. O nosso Rachid e outros importantes figuras serão convidados por tudo que fizeram pelo esporte. Este jornalista estará presente para registrar, o grande acontecimento esportivo, na Trindade.

Festival no Mauá

Será dia 18 de agosto, às 9 horas da manhã, o tradicional festival de pipas no Clube Esportivo Mauá, de São Gonçalo. Haverá prêmios de 700 reais, além de valiosos brindes. Uma realização do departamento social e grupo dos vinte. Os diretores Elmo Machado, Willian, Vicente de Castro, Jesus, Rosas e Ademir e outros bons da equipe do querido presidente Alberto Goldstein. Estaremos lá, firme e forte.

Festa Julina

Neste sábado, a partir das 18 horas, no Centro Cultural Sobratinho, à Rua Antônio Serrão, no Bairro Antonina, haverá festa julina para receber amigos, convidados e pais de alunos. Haverá barracas, foguete, balões, quadrilhas e outras brincadeiras da modalidade. A diretora Mariatilla de Lima Sobral e a educadora Elvise Baptista de Souza, vão recepcionar as famílias.

O prazer de fotografar

Embora tenha diversas aplicações, atualmente bilhões de fotos são tiradas em todo o mundo com um único objetivo: guardar memória. Para ajudá-lo a utilizar melhor os recursos de Câmeras, Flashes, acessórios e materiais fotográficos estamos desenvolvendo um curso para explicações, uma contribuição de Vital Xavier. A Foto Perfeita para revelar o fotógrafo que existe em você, já que tem o prazer de fotografar.



Educadora Isabel Moreira, a aniversariante do mês, em grande estilo, com todo o seu charme.



O presidente atual do Rotary Clube de Alcântara, Dr. Antônio Jorge e sua elegante mulher Rosiléa, no dia de posse.



A queridíssima modelo Bianca Lobo, na quadra da Unidos do Porto da Pedra. Foto Vital, é claro.



Paulo Ferreira com sua mulher e Edilson Francisco da Silveira, do Rotary Clube São Gonçalo - Alcântara.



O presidente da ASPOM, Jadyr Leal. Um grande administrador.



O industrial gráfico Pedro Faleiro, com sua bonita mulher Rosane, Pedrinho e Roberta.

"Niver" de Jadyr Leal

Dia 13, sábado, na Associação Beneficente dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar, na Avenida Suburbana, 8484 - Rio de Janeiro, teremos a festa do aniversário do Jadyr Leal, presidente da entidade. O departamento feminino presidido pela senhora Cláudia Leal, diretores, conselheiros e amigos vão lhes prestar uma bonita homenagem. A informação é do diretor de divulgação, César Ribas.

Postos de gasolina

O Governo Federal liberou os preços dos derivados de petróleo para incentivar os preços no mercado. Acontece, porém, que ele esqueceu que a maioria dos postos de postos de gasolina, tem o olho maior do que a cara. Procurar alguns postos de gasolina pode significar um troco a mais no bolso todos os dias. Os grupos cobrados são variados em até 10% de um posto para outro. Verifiquem.

Hiroshima

Diá 6 de agosto, às 18:30 minutos, haverá uma sessão solene na Assembleia Legislativa, em memória das vítimas da bomba de Hiroshima, após passar 51 anos do holocausto nuclear. Os parlamentares querem reavivar a memória dos mortos para que a tragédia não se repita.

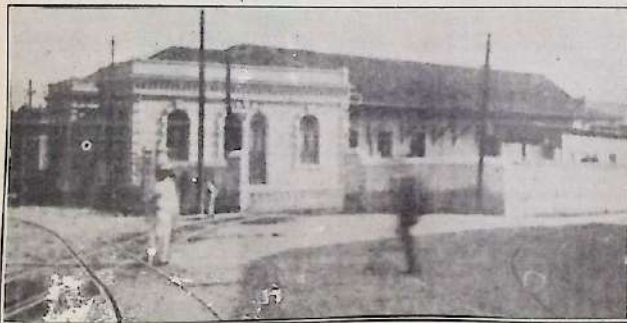
Tiro na Igreja

A Igreja Nova Vida, localizada no lado do Padaria Angelina, em Luiz Caçador, foi alvo de vandalismo no último domingo, quando realizou sua culto dominical. Segundo os cristãos, o autor dos disparos não foi identificado e apenas alguns furos de balas nas paredes do templo, e aquele culto aos que pregavam em nome de Jesus.

Rapinha é Vital

*** Os moradores de Nova Cidade, estão se reunindo para eleger o seu representante à Câmara de São Gonçalo. A iniciativa é do comerciante e líder comunitário Jerydy, o popular "Jery".
*** As segundas-feiras, a Loja Mapolina, Nova Estrela do Oriente, oferece um delicioso jantar, patrocinado pelo departamento feminino daquela loja.
*** A diretoria do Clube Recreativo Trindade, está dando uma forma de fazer uma bonita quadra de esporte. O presidente Levy Rocha, quer deixar sua marca. Vem aí, o Baile da Fraternidade a ser realizado no Clube Tamolá, dia 17 de agosto.
*** O empresário Marcos Silveira, com a bem estruturada Mesquita Silveira, no Colúmbio, atendendo de maneira nobre.
*** Existem diversas ruas na Trindade, que estão em péssimas condições de trânsito. Nem com trator se pode passar por elas.
*** "A volúpia pelo poder e a ganância material, despoem o homem de seus valores espirituais". Pessoa, não.
*** Até sexta-feira, com muito mais e Deus na cabeça para todos os que leem, o NOSSO JORNAL.

Conhecendo a sua cidade S. Gonçalo sob a ótica do estrangeiro



O inglês John Luccock e o francês Augusto de Saint-Hilaire figuram entre os europeus que no século XIX visitaram São Gonçalo, deixando diários que muito contribuem para o conhecimento da antiga Freguesia numa época em que a produção literária, além de muito restrita, voltava-se quase que exclusivamente para os assuntos da Corte.

Com relação ao inglês John Luccock, que não era um cientista, mas sim um comerciante inteligente, dotado de uma cultura fora do vulgar, é interessante dizer que permaneceu entre os brasileiros durante dez anos (1808 a 1818) período superior ao da permanência de Saint-Hilaire que por aqui ficou de 1816 a 1822.

Vale a pena transcrever um trecho das anotações de Luccock que dá ênfase principalmente ao caráter hospitalício do povo gonçalense.

Diz ele que tendo ali chegado em hora adiantada de uma tarde, sem outra recomendação além do conhecimento ligeiro de um senhor do Rio, que possuía uma

propriedade nas redondezas e cujo nome teria citado por acaso, acabou tendo pouco da noite fixado em uma miserável venda e o seu companheiro já tratava de tirar o melhor partido dos confortos ao seu alcance, quando um homem singelo se apresentou dizendo que os acompanhasses à casa do patrão, que ficaria desapontadíssimo se um inglês necessitasse de acomodação em São Gonçalo, quando sua casa ainda não estava cheia. "Não era preciso muito argumento para nos levar a trocar de residência - diz Luccock - rapidamente mudamos nossos cavalos e jantamos cuidadosos primeiros na "varanda", suprido os amplamente de rama de mandioca: quanto a nós, de pouco caracéis, além do abrigo. Ofereceram-nos comida, semelhante à que em geral se fornece ao feitor dos escravos das fazendas, permitindo-nos, porém, como de costume, que arranjássemos coisa melhor à nossa custa.

"Cedo, na manhã seguinte, a fim de agradecer ao "feitor", como por aqui lhe chamam, embora com certo incômodo para nós

outros, fomos ter à fazenda, encontrando-a em excelente ordem, com boas safras de mandioca, milho, abóbora, melancia e feijão. As árvores frutíferas, embora pequenas ainda estavam sob boa direção; todas elas haviam sido sabiamente enxertadas, estando várias experiências em curso, em que se utilizavam os ramos de fruta e os galhos ou brotos da outra.

"De passagem por S. Gonçalo, por outra ocasião, com um amigo, paramos a uma porta que vimos aberta para pedir um gole d'água, refrigerante que sempre um estrangeiro pode rogar de alguém que o possua. Veio logo um convite amável a que apressásemos e nos aproveitássemos da sombra por algum tempo, coisa que gratamente aceitamos. Uma hora transcorreu em alegre prosa, quando então se aproximou o momento do jantar e de tal forma conosco instaram cortemente a que dele partilhássemos que nos restaram maneiras de recusar. Cerca de dez pessoas se achavam à mesa, todas elas plantadores abastados ou pequenos sítios. Em tais companhias o estrangeiro

mais proeminente é geralmente posto à cabeceira da mesa, com o dono da casa muitas vezes sentado próximo a e dona por detrás deste, em pé, a fim de dirigir os criados em suas obrigações. Cada prato que se traz é passado ao estrangeiro, que dele se serve, servindo também frequentemente aos demais: ninguém, contudo, principia a comer, antes que aquele de exemplo. Se acontecer de recusar qualquer dos pratos, geralmente ele volta intacto.

Diz Luccock que pela manhã surgiram cavalos a fim de os levar ao local onde haviam empreado as canoas a que os fossem esperar e escravos para lhes levarem a bagagem. "A hospitalidade é virtude comum entre os brasileiros, mas com as classes superiores de "ilúus", conforme chamam os povos das ilhas ocidentais, é ela exercida de maneira e amplitude amáveis.

"Depois de deixar São Gonçalo, a região se faz acidentada em sua superfície, descendo suavemente em direção das campinas de Guaxindiba, para cuja produção abundante a capital proporciona um mercado lucrativo e permanente", conclui o viajante inglês.

Enquanto John Luccock estava mais interessado nas vantagens comerciais que o nosso país pudesse oferecer, o botânico

Augusto de Saint-Hilaire para cá viera estritamente com os objetivos científicos. Em suas numerosas, extensas e demoradas viagens pelo nosso País, fez preciosas coleções, especialmente de plantas e animais. Todavia, não se limitou, em suas observações, ao campo das Ciências Naturais. Coligiu inúmeros dados importantes para a Geografia, a História e a Etnografia.

Na parte histórica as informações de Saint-Hilaire fundamentaram nas já citadas "Memórias Históricas do Rio de Janeiro", de autoria do Monsenhor Pizarro, transcrevendo trechos e mencionando dados estatísticos antes de fazer observações sobre as plantações de cana-de-apiclar, cultivo do café e do milho, procurando quase estabelecer uma analogia com a agricultura das terras de Minas Gerais.

"A medida que se distancia da Capital ou dos portos que para ela conduzem, as pequenas culturas devem naturalmente diminuir, e, demais, além de S. Gonçalo as terras tornam-se melhores; ali comecei a ver algumas plantações de cana e disseram-me que há muitas outras nas vizinhanças. Garantiram-me também que, nos terrenos mais adequados, a cana dura algumas vezes 12 anos e mesmo mais: o que prova como essa região

quente, baixa e úmida é mais favorável à cultura dessa gramínea que as regiões elevadas do interior de Minas Gerais. Também se cultivava o café nos arredores de São Gonçalo; para plantá-lo são escolhidos os lugares mais sombrios, e ele produz, bem disseram-me, do outro lado das colinas que limitam a estrada. O milho, que tive ocasião de ver, era pequeno e raquítico; supondo que a terra não é aqui bastante rica para essa planta; mas há uma vantagem que não se tem na Província de Minas: pode-se fazer duas colheitas do "trigo da Turquia" por ano. Este cereal necessita de umidade para se desenvolver, motivo pelo qual somente uma vez se pode colher suas sementes nos lugares onde há uma longa estação seca; e isso não se dá nas regiões planas e pouco elevadas, vizinhas do Rio de Janeiro, pois que, sob um clima muito quente, uma alternativa de bom tempo e de chuvas deve necessariamente manter a vegetação em constante atividade".

Como o leitor pode observar o botânico francês é detalhista e muito bem informado sobre a produção agrícola de São Gonçalo, não deixando de fazer observações sobre o desenvolvimento da então Freguesia, sempre procurando estabelecer comparações com Minas Gerais.



TAMOIJO FUTEBOL CLUBE
Av. Kennedy, 101 - São Gonçalo - RJ
Tels.: (Sec.) 712-2825 / 712-9328 - (Port.) 713-1185

PROGRAMAÇÃO SEMANAL:
Terças - Pagode com Astros do Samba - 21 h.
Quintas - Baile da Melhor Idade - 21 h.
Sábados - Grupo Aconchego - 16 h.
Domingos - Pagode - 18h. 2 conjuntos variados

ADMINISTRAÇÃO: SILVINHO

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

Dia 14 de Julho
Mambandê às 14 horas
Som e Magia e Só Sabor às 16 horas
Semente da Cor e Impeachment de 16 h. às 18h.